

PRODUTO TÉCNICO

Este produto técnico é consequência da dissertação desenvolvida para o Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (FM/UFG). A pesquisa desenvolvida, intitulada "A INSERÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM UM CURSO DE MEDICINA ORIENTADA PELAS DIRETRIZES CURRICULARES DE 2014", teve por objetivo avaliar a implementação e o desenvolvimento do currículo desse mesmo curso e instituição.

1. INTRODUÇÃO

No início dos anos 1990, a Comissão Interinstitucional de Avaliação Nacional do Ensino Médico (CINAEM), avaliou os cursos médicos em todo país com a participação de entidades médicas e acadêmicas (CFM, AMB, ABEM) preocupadas com a formação médica brasileira. Concluiu-se após os estudos que era necessário mais incentivo para a profissionalização de professores e introdução de uma cultura de educação transformadora. Percebeu-se também que o ensino estava desvinculado da realidade da saúde da população e que havia uma falta de integração das escolas com os serviços públicos de saúde (CFM, 1998). O resultado desse movimento provocou várias discussões que deram origem e fundamentaram a proposição das DCN para os cursos de medicina.

As DCN do curso de medicina do ano de 2001 foram um passo fundamental para estabelecer um perfil de egresso mais adequado às necessidades de saúde da população. No ano de 2014, após as discussões em torno da 'Lei do Mais Médicos', foram divulgadas as novas DCN para o curso de Medicina. Dentre as mudanças, ressaltou-se a necessidade de uma formação generalista e com ênfase nos serviços de APS e Urgência/Emergência. Reforçou também que os conteúdos fundamentais do curso estejam relacionados com todo

o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade (BRASIL, 2014).

Influenciada por estas publicações, a FM/UFG iniciou um novo ciclo de transformação curricular e construção do seu novo Projeto Pedagógico de Curso. Criou-se um eixo transversal, denominado Saúde-Família e Comunidade, em todos os anos do curso e que propicia ao estudante uma formação mais longitudinal e ligada à comunidade. (NAGHETTINI, PEREIRA, MORAES, 2014)

Considerando a necessidade de revisão e adequações curriculares de todas as escolas médicas nacionais com base nas DCN de 2014 e o fato da FM da UFG já ter desenvolvido o PPC e iniciado sua implementação em 2014, faz-se necessário um processo de avaliação curricular que monitore e possa propor adequações contínuas.

A pesquisa desenvolvida na dissertação encontrou os seguintes pontos:

a) O novo projeto pedagógico curricular do curso de medicina da UFG acompanhou as DCN de 2014 na maioria dos pontos relacionados ao ensino da APS na graduação. Ambos determinam a formação de um profissional generalista, que se enquadre às necessidades da população e que possua grande conhecimento da APS

b) Merece destaque, no entanto, a ausência no PPC de referências ao ensino do método clínico centrado na pessoa, da prevenção quaternária, do respeito à autonomia do paciente e da tomada de decisão compartilhada.

c) Os recursos para o desenvolvimento do novo currículo são escassos. Há falta de recursos humanos capacitados, como Médicos de Família e Comunidade na FM-UFG e nos estágios, e este é, segundo os docentes, um dos grandes entraves para o melhor ensino na APS.

d) Quanto à estrutura física, as UBS de forma geral carecem de insumos e reformas, e dentro da universidade faltam recursos didáticos, o que acaba desestimulando o corpo discente e docente.

e) Conseguir estágios, materiais e profissionais que aceitem receber os alunos também são pontuados como um grande desafio.

f) O processo de implementação do currículo é visto como falho pelos discentes, pois, segundo eles, a FM de forma geral não assumiu a

responsabilidade pela mudança da formação. Os conteúdos de APS têm ficado a cargo, quase que exclusivamente, dos professores do módulo Saúde, Família e Comunidade e não há comprometimento de outros docentes e departamentos na integração e longitudinalidade do ensino da mesma.

g) Como a maior parte dos docentes do curso não têm a atenção primária como campo de atuação, eles resistem em deixar o ensino em ambiente hospitalar.

h) As especialidades focais também ganhariam ao se fazer mais presentes na APS, pois teriam o primeiro contato com muitos dos pacientes e veriam mais as condições de grande prevalência.

i) A articulação com a SMS de Goiânia não ocorre de forma satisfatória e por conta disso não há estágios e profissionais adequados para esta formação.

j) A inexistência de departamentos, professores e disciplinas específicas de MFC leva a um redirecionamento frágil da formação. Experiências de outras universidades e países, que colocam a MFC como eixo norteador do currículo, recebendo o matriciamento e a integração das outras especialidades, foram colocadas como alternativas a se espelhar.

l) Quanto ao produto encontrado até aqui na implementação do novo PPC, percebe-se pelas falas de discentes e docentes que, embora sejam reconhecidos alguns avanços e mudanças desde o início do novo currículo, ocorrem falhas na implementação por consequência da grande resistência e falta de capacitação dos docentes para executá-lo.

m) Os alunos têm aprendido atributos, ferramentas e ações próprias da APS. No entanto, isto ocorre ainda de forma não homogênea e incompleta.

n) O corpo discente, em função da falta de professores-modelo e da abordagem insuficiente dos temas da área, não consegue compreender a Medicina de Família e Comunidade em sua totalidade e a reconhecê-la como uma especialidade médica com vários campos de atuação.

o) A interdisciplinaridade é ainda pouco estimulada e ensinada na execução do atual currículo.

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Aprimorar a implementação e o desenvolvimento do currículo do Curso de Graduação de Medicina da UFG nas perspectivas das Diretrizes Curriculares Nacionais de 2014 com o enfoque na Atenção Primária à Saúde.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

2.2.1. Apresentar os resultados da avaliação curricular desenvolvida nesta dissertação ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) da FM-UFG.

2.2.2. Debater alternativas para o aprimoramento curricular.

2.2.3. Otimizar o ensino da atenção primária à saúde na FM-UFG.

3. METODOLOGIA

A atividade será dividida em duas etapas: Na primeira, os resultados da dissertação serão apresentados em uma reunião com o NDE da FM/UFG. A segunda etapa contará com uma oficina desenvolvida e coordenada por docente convidado de outra instituição referência em ensino na APS.

No primeiro encontro será realizada uma exposição dialogada dos resultados desta avaliação curricular e em seguida será proposta uma discussão sobre o que foi encontrado. A apresentação será estruturada e mostrada no programa Power Point e depois disponibilizada ao NDE. A atividade será coordenada e conduzida pelo primeiro autor deste trabalho (Quadro 1).

O segundo encontro mostrará experiências exitosas no ensino da APS no país, com a participação de professor convidado externo, de referência na área, para desenvolvimento de uma oficina com o NDE. Como produto da oficina, esperamos propostas de melhoria para o ensino da APS na FM-UFG, e adequações no currículo (Quadro 2).

4. CARGA HORÁRIA E DURAÇÃO

Realizar-se-á dois encontros. O primeiro com 02 horas de duração e o segundo com 04 horas.

Quadro 1: CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PRIMEIRO ENCONTRO

ETAPAS/TEMAS	CARGA HORÁRIA
Apresentação do autor e dos participantes da atividade	05 min
Exposição dialogada do resultado da dissertação	40 min
Esclarecimentos, discussão e propostas de encaminhamento para a oficina (segundo encontro)	40 min
Encerramento	20 min

Quadro 2: CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO SEGUNDO ENCONTRO

ETAPAS/TEMAS	CARGA HORÁRIA
Apresentação do professor convidado e dos participantes da atividade	15 min
Exposição dialogada da Dissertação de Mestrado	20 min
Exposição dialogada sobre aspectos do ensino na APS	40 min
Esclarecimentos e discussão Painel Sobe e Desce	30 min
Intervalo	15 min
Discussão em grupos – propostas de aprimoramento do atual currículo	40 min

Apresentação em plenária das Discussões	40 min
Fechamento das propostas após discussão	30 min
Avaliação da oficina	15 min
Encerramento e agradecimentos	5 min

5. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se através da discussão e problematização dos resultados encontrados, que a oficina tenha como produto propostas de melhoria do currículo e ensino da APS na FM/UFG, a serem apresentadas como relatório técnico à Direção da FM/UFG.